

Lorsban* 480 BR

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA II – ALTAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL II – PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 02298596

COMPOSIÇÃO:

0,0-diethyl-0-3,5,6-trichloro-2-pyridyl phosphorothioate (CLORPIRIFÓS) 480 g/L (48% m/v)
Ingredientes Inertes..... 669 g/L (66,9% m/v)

APRESENTAÇÃO: Frascos de 1litro e Baldes de 20 litros

CLASSE: Inseticida-acaricida de contato e ingestão do grupo químico organofosforado

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Emulsionável

Titular do Registro:

Dow AgroSciences Industrial Ltda.

R. Alexandre Dumas, 1.671- 4º andar - Ala C - 04717-903 - São Paulo/SP - Tel.: (11) 5188-9000 - Fax: (11) 5188-9181

CNPJ: 47.180.625/0001-46

Cadastro Estadual nº 650

FABRICANTES DO PRODUTO TÉCNICO:

DOW AGROSCIENCES - Midland, Michigan - EUA

DOW AGROSCIENCES - King's Lynn, Norfolk - Inglaterra

FORMULADOR:

Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Rod. Pres.Tancredo de Almeida Neves, km 38 - 07809-105 - Franco da Rocha- SP - Fones: (11) 4449-3222 / 4605-5111

CNPJ: 47.180.625/0021-90

Cadastro na CDA / SP nº 678

INSTRUÇÕES DE USO:

CULTURAS, PRAGAS E DOSES:

Lorsban* 480 BR é um inseticida-acaricida para controle de pragas em diversas culturas. Para facilitar a identificação das recomendações, veja o quadro a seguir:

Cultura	Pragas Controladas Nome Comum / Nome Científico	Dose (L/ha ou ml/100L de água)	Número, Época e Intervalo de Aplicação
ALGODÃO	Curuquerê <i>Alabama argillacea</i>	0,5 L/ha	Quando houver 2 lagartas/planta, 1 a 3 aplicações. Intervalo de aplicação: 1 a 2 semanas.
	Pulgão-do-algodoeiro <i>Aphis gossypii</i>	0,3 - 0,5 L/ha	Quando houver 10% das plantas atacadas, 1 a 3 aplicações. Intervalo de aplicação: 1 a 2 semanas.
	Broca-do-algodoeiro <i>Euthinobothrus brasiliensis</i>	0,8 - 2,0L/ha	20 dias após a germinação, 1 a 2 aplicações. Intervalo de aplicação: 1 semana.
	Ácaro-branco <i>Polyphagotarsonemus latus</i>	1,5 L/ha	Quando houver 40% das plantas com sinais de ataque, 1 a 3 aplicações. Intervalo de aplicação: 1 a 2 semanas.
BATATA	Lagarta-rosca <i>Agrotis ipsilon</i>	1,5 L/ha	Assim que se observem os primeiros sintomas de infestação, 1 a 2 aplicações. Intervalo de aplicação: 2 semanas.
CAFÉ	Broca-do-café <i>Hypothenemus hampei</i>	1,5 L/ha	Quando o grau de infestação for maior ou igual a 5% nos grãos provenientes da primeira florada, 1 a 2 aplicações. Intervalo de aplicação: 20 a 30 dias.
	Bicho-mineiro-do-café <i>Leucoptera coffeella</i>	1,0 - 1,5 L/ha	Quando mais ou menos 20% das folhas estiverem contaminadas, 1 a 2 aplicações: Intervalo de aplicação: 30 a 45 dias.
CEVADA	Lagarta-do-trigo <i>Pseudaletia sequax</i>	0,4 - 0,7 L/ha	Quando aparecerem os primeiros focos de infestação, 1 a 2 aplicações. Intervalo de aplicação: (*)
	Pulgão-da-folha <i>Metopolophium dirhodum</i>	0,4 L/ha	
	Pulgão-da-espiga <i>Sitobion avenae</i>	0,4 L/ha	
CITROS	Mosca-das-frutas <i>Ceratitis capitata</i>	200 mL / 100 L de calda	Assim que os frutos começarem a amadurecer, 2 a 3 aplicações. Intervalo de aplicação: (*) Volume total sugerido: 400 - 500 L/ha
	Cochonilha-pardinha <i>Selenaspis articulatus</i>	100-150 mL/ 100L de calda	Aplicar no início da infestação. Reaplicar, se necessário. Aplicar até o ponto de escorrimento.
	Cochonilha-parlatória <i>Parlatoria cinerea</i>	100-150 mL/ 100L de calda	Aplicar no início da infestação, com a calda dirigida ao tronco e ramos primários. Reaplicar, se necessário.

Cultura	Pragas Controladas Nome Comum / Nome Científico	Dose (L/ha ou ml/100L de água)	Número, Época e Intervalo de Aplicação
FEIJÃO	Cigarrinha <i>Empoasca kraemerii</i>	0,8 L/ha	Quando aparecerem as primeiras pragas, 1 a 2 aplicações. Intervalo de aplicação: (*)
	Broca-da-vagem <i>Etiella zinckenella</i>	1,25 L/ha	
	Lagarta-da-vagem <i>Michaelis jebus</i>	1,25 L/ha	
	Mosca-branca <i>Bemisia tabaci</i>	1,0 L/ha	
MAÇÃ	Lagarta-enroladeira <i>Bonagota cranaodes</i>	100- 150 mL / 100 L de calda	Aplicar no início da infestação. Reaplicar se necessário, com intervalo de 2 a 3 semanas. Fazer no máximo 3 aplicações por safra.
MILHO	Lagarta-do-cartucho <i>Spodoptera frugiperda</i>	0,4 – 0,6 L/ha	Aplicar no período após a germinação até 60-70 dias de idade da cultura, 1 a 2 aplicações. Intervalo de aplicação: (*) Usar bico leque.
	Lagarta-dos-capinzais <i>Mocis latipes</i>	0,6 L/ha	Aplicar no período após a germinação até 60-70 dias de idade da cultura, 1 a 3 aplicações. Intervalo de aplicação: (*)
	Lagarta-elasma <i>Elasmopalpus lignosellus</i>	1,0 L/ha	Aplicar no período após a germinação até uma altura aproximada de 35 cm, com jato dirigido à base das plantas, 1 a 2 aplicações. Intervalo de aplicação: 1 a 2 semanas.
	Lagarta-rosca <i>Agrotis ipsilon</i>	1,0 L/ha	Aplicar no período após a germinação até 30 dias de idade da cultura, com jato dirigido à base das plantas, 1 a 2 aplicações. Intervalo de aplicação: 1 a 2 semanas.
PASTAGENS	Cigarrinha-das-pastagens <i>Deois flavipicta</i>	1,0 L/ha	Quando aparecerem as primeiras pragas, 1 a 2 aplicações. Intervalo de aplicação: (*)
SOJA	Lagarta-da-soja <i>Anticarsia gemmatilis</i>	0,25 - 1,0 L/ha	Quando forem encontradas 20 lagartas/ metro linear, 1 a 2 aplicações. Intervalo de aplicação: (*)
	Broca-das-axilas <i>Epinotia aporema</i>	0,8 L/ha	Quando forem encontradas 20% de plantas com ponteiros danificados, 1 a 2 aplicações. Intervalo de aplicação: 1 a 2 semanas.
SORGO	Lagarta-do-cartucho <i>Spodoptera frugiperda</i>	0,5 - 0,75 L/ha	Aplicar no período após a germinação até 60-70 dias de idade da cultura, 1 a 2 aplicações. Intervalo de aplicação: (*) Usar bico leque.
	Mosca-do-sorgo <i>Stenodiplosis sorghicola</i>	0,62 L/ha	Aplicar quando 80% do sorgo estiver florido. Se necessário, repetir após 4 dias.

Cultura	Pragas Controladas Nome Comum / Nome Científico	Dose (L/ha ou ml/100L de água)	Número, Época e Intervalo de Aplicação
TOMATE RASTEIRO, COM FINS INDUSTRIAIS	Broca-pequena-do-fruto <i>Neoleucinodes elegantalis</i>	1,5 L/ha	Quando os frutos estiverem pequenos, 4 a 7 aplicações. Intervalo de aplicação: 1 a 2 semanas.
	Mosca-minadora <i>Liriomyza huidobrensis</i>	1,0 - 1,5 L/ha	Assim que se observarem os primeiros sintomas de infestação. Se necessário, reaplicar com intervalo de 10 dias.
TRIGO	Lagarta-rosca <i>Agrotis ipsilon</i>	1,5 L/ha	Assim que se observarem os primeiros sintomas de infestação, 1 a 2 aplicações. Intervalo de aplicação: 1 a 2 semanas.
	Lagarta-elasmô <i>Elasmopalpus lignosellus</i>	1,25 L/ha	Aplicar na fase inicial da cultura, 1 a 2 aplicações. Intervalo de aplicação: 1 a 2 semanas.
	Pulgão-da-folha <i>Metopolophium dirhodum</i>	0,3 L/ha	Quando 10% das plantas apresentarem colônias em formação, 1 a 2 aplicações. Intervalo de aplicação: (*)
	Pulgão-da-espiga <i>Sitobion avenae</i>	0,4 - 0,5 L/ha	Quando forem encontrados mais de 10 pulgões/espiga. 1 a 2 aplicações. Intervalo de aplicação: (*)
	Pulgão-verde-dos-cereais <i>Rhopalosiphum graminum</i>	0,2 - 0,3 L/ha	Quando o nível de pulgões for de até 10/ perfilho. Intervalo de aplicação: (*)
	Lagarta-militar <i>Spodoptera frugiperda</i>	0,75 L/ha	Quando aparecerem os primeiros focos de infestação, 1 a 2 aplicações. Intervalo de aplicação: (*)
	Lagarta-do-trigo <i>Pseudaletia sequax</i>	0,7-1,0 L/ha	Quando aparecerem os primeiros focos de infestação, 1 a 2 aplicações. Intervalo de aplicação: (*)

(*) O intervalo entre as aplicações será em função da reinfestação.

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Vide quadro acima

Modo de Aplicação:

Equipamentos:

Aplicar através de equipamentos tratorizados com barra equipada com bicos JA2 ou similares (exceto para lagarta do cartucho em milho e sorgo onde se recomenda bico leque série 80.03 ou 80.04 sobre a linha da cultura) procurando obter gotas de pulverização com tamanho de 100 a 400 micra e, densidade mínima de 40 gotas/cm².

Volume de Aplicação: 100 a 300 L/ha com pressão de 150 a 300 lb/pol².

Velocidade de Aplicação: 4,5 km/h.

Temperatura: < 30°C

Umidade Relativa: > 50%

Outros equipamentos sugeridos para aplicação: aeronave agrícola equipada com GPS e barra ou "micronair" e, através de equipamentos de irrigação tipo pivot central.

Intervalo de segurança:

Feijão: 25 dias

Pastagens: 13 dias

Cevada: 14 dias

Maçã: 14 dias

Demais culturas: 21 dias

Intervalo de reentrada de pessoas nas culturas e áreas tratadas:

Nas condições de aplicação do produto e calçado com botas, não há restrições de reentrada de pessoas na área tratada.

Limitações de Uso:

Os usos do produto estão restritos aos indicados no rótulo e bula.

Lorsban* 480 BR, quando utilizado nas doses recomendadas, não causará danos às culturas recomendadas.

Informações sobre os Equipamentos de Proteção Individual a Serem Utilizados:

Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS

Informações sobre os Equipamentos de Aplicação a Serem Usados:

Vide Modo de Aplicação.

Descrição dos Processos de Tríplex Lavagem da Embalagem ou Tecnologia Equivalente:

Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA

Informações sobre os Procedimentos para a Devolução, Destinação, Transporte, Reciclagem, Reutilização e Inutilização das Embalagens Vazias:

Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA

Informações sobre os Procedimentos para a Devolução e Destinação de Produtos Impróprios para Utilização ou em Desuso:

Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA

Informações Sobre Manejo de Resistência:

Recomendações para o Manejo de Resistência a Inseticidas

Qualquer agente de controle de inseto pode ficar menos efetivo ao longo do tempo se o inseto alvo desenvolver algum mecanismo de resistência. O Comitê Brasileiro de Ação a Resistência a Inseticidas – **IRAC-BR**, recomenda as seguintes estratégias de manejo de resistência a inseticidas (**MRI**), visando prolongar a vida útil dos mesmos:

- Qualquer produto para controle de inseto da mesma classe ou modo de ação não deve ser utilizado em gerações consecutivas da mesma praga.
- Utilizar somente as dosagens recomendadas no rótulo/bula.
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para direcionamento sobre as recomendações locais para o MRI.
- Incluir outros métodos de controle de insetos (ex. Controle Cultural, Biológico, etc...) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP), quando disponível e apropriado.

Informações Sobre Manejo Integrado de Pragas

Sempre que houver disponibilidade de informações sobre MIP, provenientes da pesquisa pública ou privada, recomenda-se que estes programas sejam implementados.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

Mecanismo de Ação, Absorção e Excreção para o Ser Humano:

Estudos efetuados com animais de laboratório demonstraram que Clorpirifós, que pertence à classe dos inseticidas organofosforados, atua como inativador da acetilcolinesterase nas junções neurais e pela fosforilação do sítio ativo dessa enzima e varia de acordo com a espécie envolvida. Em ratos, após administração oral, clorpirifós foi rápida e extensivamente metabolizado na urina (68-93%) e fezes (6-15%) nas 72 horas posteriores à administração. Os metabolitos urinários incluíram glucuronídeo (cerca de 80%), sulfato (cerca de 5%), conjugados de clorpirifós e 3,5,6-tricloro-2-piridil fosfato (cerca de 12%). A meia vida mais longa dos resíduos em ratos foi 62 horas.

Em casos de intoxicação em seres humanos foi detectado o metabolito dietilfosforo excretado na urina com eliminação média de meia vida de $6,1 \pm 2,2$ horas na fase acelerada e 80 ± 26 horas na fase lenta.

Efeitos Agudos e Crônicos:

Efeitos agudos resultantes de ensaios com animais (Produto formulado):

DL50 oral para ratos: 332 a 366 mg/kg

DL50 dérmica para ratos: 3.254 a 4.131 mg/kg

Irritabilidade dérmica: o produto foi considerado irritante para pele de coelhos, com edema fraco, reversível em 7 dias e eritema fraco.

Irritabilidade ocular: inflamação das mucosas reversíveis até o 4º dia do teste, indicando que o produto não foi considerado irritante aos olhos.

Efeitos crônicos: ratos foram alimentados por 2 anos com uma dieta diária contendo clorpirifós em doses de até 10 mg/kg/dia. Os principais efeitos observados nas doses maiores foram diminuição no ganho de peso e depressão na colinesterase. O nível sem efeito observável foi de 0,1 mg/kg/dia.

Sintomas de alarme:

Fraqueza, dor de cabeça, opressão no peito, visão turva, pupilas não reativas, salivação abundante, suores, náuseas, vômitos, diarreias e cólica abdominal.

Efeitos Colaterais:

A norma geral adotada internacionalmente não contempla a realização de estudos no ser humano para obtenção deste tipo de informação. Este produto não tem finalidade terapêutica, portanto, não há como caracterizar efeitos colaterais.

Precaução de Uso e Recomendações Gerais Quanto aos Primeiros Socorros, Antídotos e Tratamentos, no Que Diz Respeito à Saúde Humana:

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Use protetor ocular (óculos ou viseira facial)
- O produto é irritante para os olhos.
- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.

- Use máscaras cobrindo o nariz e a boca.
- Produto perigoso se inalado ou aspirado.
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use luvas de borracha.
- Produto irritante para a pele.
- Ao contato com o produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, óculos ou viseira facial, luvas, botas, avental impermeável e máscara apropriada.

PRECAUÇÕES DURANTE O USO (APLICAÇÃO):

- Evite o máximo possível, o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto contra o vento.
- O produto produz neblina, use máscara cobrindo o nariz e a boca.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, luvas e botas.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave suas roupas.

PRIMEIROS SOCORROS:

INGESTÃO: Não provoque vômito, procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto. **OLHOS:** Lave com água em abundância e procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto. **PELE:** Lave com água e sabão em abundância e se houver irritação procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto. **INALAÇÃO:** Procure lugar arejado e vá ao médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

ANTÍDOTO E TRATAMENTO:

SULFATO DE ATROPINA É O ANTÍDOTO DE EMERGÊNCIA EM CASO DE INTOXICAÇÃO.

NUNCA ADMINISTRE SULFATO DE ATROPINA ANTES DO APARECIMENTO DE SINTOMAS DE INTOXICAÇÃO.

Se o acidentado parar de respirar, aplique imediatamente respiração artificial. Transporte-o imediatamente para assistência médica mais próxima.

ANTÍDOTOS E TRATAMENTOS (Informações para uso médico):

Sulfato de atropina, pelas vias intramuscular e/ou intravenosa (eventualmente também por via oral): 1 a 6 mg cada 5 a 30 minutos, até atropinização leve.

Oximas (Contration): 1 a 2 g/dia, nos 3 primeiros dias.

Contra-Indicações: morfina, aminofilina, tranqüilizantes.

TELEFONES PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA:

Disque-Intoxicação: 0800-722-6001

Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT-ANVISA/MS

TELEFONE DE EMERGÊNCIA DA EMPRESA:
0800-7710032

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
 - Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 - **MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
 - Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
 - Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos.
- Este produto é **ALTAMENTE BIOCONCENTRÁVEL** em peixes.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em casos de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **DOW AGROSCIÊNCIAS INDUSTRIAL LTDA.** - Telefone de Emergência: **0800-7710032.**
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetores e máscaras com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
 - **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
 - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

- **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contacte o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina ou CO₂, pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Embalagem RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-o na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

Embalagem **SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)**

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM

DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por Órgão Ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.